

Monika Jabłońska

# Penso o que meu coração sente

OBRA LITERÁRIA E PONTIFICADO DE JOÃO PAULO II



# Resumo de Penso o que Meu Coração Sente

Karol Wojtyla atuou como sacerdote por quase sessenta anos, 26 dos quais como chefe supremo da Igreja católica. Durante todo esse período, porém, nunca deixou de ser o que fundamentalmente sempre foi: um homem das palavras, um escritor.

Por um pedido do próprio Papa, o inédito Penso o que meu coração sente: obra literária e pontificado de João Paulo II, da polonesa Monika Jablonska, tem seu primeiro lançamento no mundo feito no Brasil.

O legado literário do Papa João Paulo II inclui – além de catorze encíclicas e mais de setenta textos apostólicos – experiências em diversos domínios literários, da poesia à teologia, da dramaturgia à filosofia.

Uma obra vasta, cuja relevância ganha devido reconhecimento em Penso o que meu coração sente: obra literária e pontificado de João Paulo II, publicado pela Principium. A obra resgata de início a dimensão do trabalho de um Papa que peregrinou para muito além de Roma, no intuito de disseminar a mensagem do catolicismo pelo planeta, exercendo influência decisiva sobre a geopolítica global no fim do século XX.

Especificamente em relação ao Brasil, um relato pormenorizado da primeira excursão do Sumo Pontífice ao país, em 1980, revela como a habilidade de comunicador de massas foi importante no contexto de virtual confronto entre o governo da ditadura militar e os setores progressistas da Igreja. A imensa popularidade de João Paulo II, na análise sugerida pelo livro, está diretamente relacionada ao fato de Karol Wojtyla ter sido um escritor consciente do poder dos signos da comunicação.

Signos sobretudo verbais, mas não só eles, uma vez que, como dramaturgo, ele também sabia da importância do corpo e do gesto – como beijar o chão ao chegar a um país – e seu potencial de atração das

peçoas para a verdade do cristianismo.

[Acesse aqui a versão completa deste livro](#)